

SOJA – 04/09/2017 a 08/09/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	68,64	53,23	54,00	-21,33%	1,45%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	66,30	57,50	58,17	-12,27%	1,16%
<b>Preço ao Atacado</b>						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	73,12	58,99	60,25	-17,60%	2,14%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	80,00	69,90	70,33	-12,08%	0,62%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,71	20,58	21,10	-2,78%	2,56%
<b>Paridades</b>						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	76,37	62,13	62,91	-17,62%	1,27%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	81,15	69,40	70,20	-13,49%	1,15%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	3,243	3,153	3,115	-3,97%	-1,23%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.  
\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

## MERCADO EXTERNO

A semana na CBOT, mais curta por conta do feriado de Labor Day nos Estados Unidos, apresentou uma valorização nas cotações, encerrando a semana com um valor médio de UScent 957,28/bu (US\$ 351,64/ton).



O movimento altista se deu principalmente por conta de coberturas de posições vendidas e compras técnicas que aconteceram no início da semana, e dados da demanda mais aquecida nos EUA.

As inspeções de exportação no país ficaram dentro do intervalo das expectativas, somando 645 mil toneladas, porém, para a safra 2017/18, as vendas superaram quase 400% o teto das estimativas, alcançando 3,88 milhões de toneladas.

A preocupação com o clima norte americano, que apresentou pouca umidade no início do mês, também deram suporte aos preços internacionais da soja. As altas foram limitadas pela manutenção das condições das lavouras de soja no país em 61% boas ou excelentes, acima da média dos últimos 5 anos.

A semana terminou em queda em função de vendas técnicas após a alta, e cancelamentos de exportações.

## MERCADO INTERNO

Mercado permaneceu lento durante a semana em função do feriado nos Estados Unidos, que deixou o mercado sem referências, e do feriado nacional da Independência. Apesar do recuo do dólar ante ao real, os preços domésticos acompanharam a valorização da Bolsa de Chicago.

Até o começo do mês 78% da safra 2016/17 já havia sido comercializada. O estado do Mato Grosso tem destaque tendo comercializado 92% dessa safra. Com isso, no estado, restam um pouco mais de 2,44 milhões de toneladas à serem comercializadas. Já a safra brasileira 2017/18 já está 13% negociada.

Na primeira semana de setembro, segundo a Secex, o Brasil exportou 1,13 milhões de toneladas, somando 226,9 mil toneladas/dia, retomando inesperadamente a exportação da safra 2016/17, o que não é comum para o período.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**O International Grains Council – IGC projeta para que, em 2021/22, a produção mundial de soja tenha um incremento de 6,8%, chegando a 368,0 milhões de toneladas, mas com um consumo no mesmo valor. A China continuará a ser o principal mercado consumidor e tende a continuar a expandir sua demanda epla oleaginosa. O Brasil e os Estados Unidos tendem a “brigar” cada vez mais fortemente por este mercado. Daí a importância de mais investimentos em logística de escoamento da produção.**